

Especialista compara problema a terremoto

Aumento do tecido gorduroso provoca pressão sobre a derme e epiderme

O aparecimento da celulite é comparado pelo endocrinologista Alfredo Halpern às forças causadoras de um terremoto. O fenômeno da natureza é provocado pela pressão contínua existente entre imensos blocos rochosos, que formam a superfície da terra, as placas tectônicas. Depois de determinado período, essa pressão não é mais suportada. Há a liberação de energia e o tremor de terra. No organismo ocorre algo semelhante. O aumento do tecido gorduroso provoca a pressão na derme e na camada superficial, a epiderme. Nas mulheres, os septos são menos resistentes a essa força e, por essa razão, acabam se exteriorizando mais rapidamente, formando a celulite.

A marca registrada da celulite é a controvérsia. A começar pelo nome com que foi batizada. "Está errado", afirma o endocrinologista. "Celulite é a inflamação do tecido celular subcutâneo e não os nódulos de gordura, como é popularmente conhecida." Além da denominação incorreta, a celulite recebe várias definições.

"É acúmulo de gordura, encontrado principalmente em mulheres", afirma Halpern. Essa predominância é resultado da combinação de fatores hormonais e a configuração de fibras, localizadas na região subcutânea. "Os hormônios femininos estrógeno e progesterona favorecem o depósito de gordura, principalmente nas coxas e quadril." Esse acúmulo torna-se visível em razão dos septos, fibras encontradas no tecido gorduroso, abaixo da derme.

O diretor do serviço de dermatologia do Hospital do Servidor Público,

José Alexandre de Souza Sittart, concorda e acrescenta: "A posição dos septos, nas mulheres, também favorece o aparecimento da celulite." No organismo feminino essas fibras encontram-se dispostas na vertical, enquanto no masculino, formam uma espécie de rede.

Não é à toa que isso ocorre, afirma Halpern. Segundo ele, a facilidade para armazenar gorduras nas coxas e quadril servia para proteger a mulher pré-histórica dos períodos de crise. "Era dali que a mulher retirava energia para amamentar e dar à luz nas épocas em que a comida era escassa", diz. "A mulher deveria se orgulhar, pois é uma defesa e tanto."

"Coisa desagradável" — A descrição que o médico Jamel Sares faz sobre celulite é totalmente diversa. Para ele, trata-se de uma doença, pro-

vocada por deficiências hormonais, vasculares, obesidade e sedentarismo. "São edemas, resultado da deficiência da troca de líquidos dos vasos." Segundo ele, há quatro fases da celulite. No primeiro estágio, são encontrados edemas, formados pelo contato entre o componente aquoso do sangue com as células adiposas. No segundo, os edemas

são vistos sem a necessidade de pressionar a pele. "É aquela aparência desagradável de casca de laranja que vemos em algumas mulheres na praia". No terceiro e quarto estágios, há a formação de micro e macronódulos e dobras. "Algumas sentem dor", diz.

Para Sares, o tratamento é eficaz e imprescindível. "O problema pode desaparecer com a associação de terapias", diz. Ele atribui as críticas à falta de conhecimento. "Na mesoterapia usamos remédios de ação local, que vão melhorar a circulação e destruir as células adiposas." Ele garante que, após a oitava aplicação, os resultados já começam a aparecer.

HORMÔNIOS
ESTRÓGENO E
PROGESTERONA
FAVORECEM
APARECIMENTO
DE CELULITE NO
CORPO